

A Produção do
Conhecimento
**nas Ciências
da Saúde 4**

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

**A Produção do Conhecimento nas Ciências
da Saúde**
4

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P964 A produção do conhecimento nas ciências da saúde 4 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (A Produção do Conhecimento nas Ciências da Saúde; v. 4)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-301-9

DOI 10.22533/at.ed.019190304

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.

CDD 610.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Coleção “A Produção do Conhecimento nas Ciências da Saúde”, em seu quarto volume apresenta vinte e oito trabalhos enriquecedores desenvolvidos em instituições diversas do país.

Categorizamos informações apresentadas sob forma de trabalhos científicos na interface de estudos ligados à saúde orientando o leitor na aplicação da sistematização da assistência de enfermagem e seus assuntos correlatos.

Os trabalhos aqui apresentados demonstram de forma ampla conceitos atuais relativos aos temas da saúde mental e da família, cuidados de enfermagem, prescrição desta rotina física, práticas integrativas, oncologia, perfil de grupos de risco, promoção e educação em saúde dentre outros diversos temas que poderão contribuir com o público de graduação e pós graduação das áreas da saúde.

A equipe de saúde cumpre um papel fundamental não apenas no laboratório e no hospital, mas no contexto da sociedade e do seu avanço, por isso cada vez estudos integrados são relevantes e importantes para a formação acadêmica.

Vários fatores são necessários para se entender o indivíduo na sua integralidade, assim correlação de cada capítulo permitirá ao leitor ampliar seus conhecimentos e observar diferentes metodologias de pesquisa e revisões relevantes para atualização dos seus conhecimentos.

Portanto, de cada um dos volumes desta obra é significativa não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Assim, desejamos que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA HIPOTERMIA TERAPÊUTICA EM UTI NEONATAL	
Aline Pereira de Assis Santos Werivelton Muniz da Silva Gislaine Teixeira da Silva Danilo Moreira Pereira Maria Helena Mota e Mota Camila Maria Costa Mariana Areias Alves dos Santos Bruno Alves Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.0191903041	
CAPÍTULO 2	8
A DANÇA COMO CONTEÚDO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	
Lindinalva de Novaes Romano Ronis da Silva Araújo Sinara Keina Gonzaga de Castro Dantas Reginaldo Markievison Souza de Arruda Wesley Sebastião da Silva Moraes Thiago Teixeira Pereira Cristiane Martins Viegas de Oliveira Maria da Graça de Lira Pereira Gildiney Penaves de Alencar	
DOI 10.22533/at.ed.0191903042	
CAPÍTULO 3	13
A PEDAGOGIZAÇÃO DA ARTE NAS PRÁTICAS DE SAÚDE MENTAL	
Fernando Luiz Zanetti	
DOI 10.22533/at.ed.0191903043	
CAPÍTULO 4	26
AValiação da SOBRECARGA DOS CUIDADORES DE IDOSOS COM DEMÊNCIA ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL PÚBLICO - BELÉM-PA	
Laysa Balieiro Pinheiro Danielly do Vale Pereira Vitor Hugo Pantoja Souza Thayse Reis Paiva Anna Carla Delcy da Silva Araújo Maíra Nunes Quaresma	
DOI 10.22533/at.ed.0191903044	

CAPÍTULO 5 40

CARACTERIZAÇÃO DAS VIAS DE PARTO E DA ASSISTÊNCIA AO PARTO HUMANIZADO E DOMICILIAR

Gleyciane Dias Dutra
Ana Beatriz Silva Rosa
Carlos Eduardo Rodrigues Serra
Claudiane Lago da Silva
Cristina Oliveira Fonseca
Florindomar Souto Romeu
Leticia Corrêa Cardoso
Maxcilene da Silva Pinto
Rafael Mendes Nunes
Patrícia Guilliane Silva Barros Teixeira
Nayana de Paiva Fontenelle Xerez

DOI 10.22533/at.ed.0191903045

CAPÍTULO 6 50

CONHECIMENTO DE MULHERES ACERCA DO USO DO PRESERVATIVO FEMININO: REVISÃO DE LITERATURA

Bruna Shirley Lima Dantas
Iolanda Maria Silva de Aguiar
Aline de Souza Pereira

DOI 10.22533/at.ed.0191903046

CAPÍTULO 7 54

CUIDADOS À SAÚDE REALIZADOS POR MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO: ESTUDO QUALITATIVO EM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Driene N. Silva Sampaio
Walquirene Nunes Sales
Brenda L. Assis Lisboa
Amanda C. Ribeiro da Costa
Gláucia C. Silva-Oliveira
Aldemir B. Oliveira-Filho

DOI 10.22533/at.ed.0191903047

CAPÍTULO 8 72

EDUCAÇÃO EM SAÚDE JUNTO À CUIDADORES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE/RS

Lucila Ludmila Paula Gutierrez
Ana Carolina Alves Saraiva
Camila Silva Martins
Laura Lisboa de Souza
Carolina Pereira Leão da Silva
Alethéa Gatto Barschak

DOI 10.22533/at.ed.0191903048

CAPÍTULO 9 77

FACILIDADES E DIFICULDADES RELACIONADAS AO CÁLCULO DE MEDICAÇÃO EM ENFERMAGEM

Thaís Fátima De Matos
Evilin Cristine Rodrigues
Marcio Antonio De Assis

DOI 10.22533/at.ed.0191903049

CAPÍTULO 10 87

FOTOPROTEÇÃO SOLAR: O CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE ENGENHARIA AGRONÔMICA DE UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR PAULISTA

Luciana Marcatto Fernandes Lhamas
Nádila Paz do Nascimento Cardozo
Isadora Oliveira Pretti
Cristiane Rissatto Jettar Lima
Ednéia Nunes Macedo
Suélen Moura Zanquim Silva

DOI 10.22533/at.ed.01919030410

CAPÍTULO 11 94

HIDRATAÇÃO POR HIPODERMÓCLISE E SEUS DESAFIOS NO PACIENTE ONCOLÓGICO: FOCO NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Werivelton Muniz da Silva
Aline Pereira de Assis Santos
Gislaine Teixeira da Silva
Danilo Moreira Pereira
Cintia Cristina Nicolau Gouveia
Juliano Aparecido de Oliveira
Mariana Areias Alves dos Santos
Maria Helena Mota e Mota
Bruno Alves Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.01919030411

CAPÍTULO 12 102

IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM PACIENTES DE CLÍNICA CIRÚRGICA

Francisca Tereza de Galiza
Ana Karla Sousa de Oliveira
Patrícia Sibelli de Oliveira Policarpo
Roslanny Kelly Cipriano de Oliveira
Paloma do Nascimento Carvalho
Kadija Cristina Barbosa da Silva

DOI 10.22533/at.ed.01919030412

CAPÍTULO 13 117

INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS COMO INSTRUMENTO DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA TERAPIA ANTINEOPLÁSICA NO HOSPITAL REGIONAL DO BAIXO AMAZONAS

Thais Riker da Rocha
Anderson da Silva Oliveira
Sândrea Ozane do Carmo Queiroz
Kalysta de Oliveira Resende Borges
Suellen Beatriz Alvarenga de Sousa
Juliana Petry
Luriane Melo de Aguiar Araújo
Daniel Vicente Jennings Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.01919030413

CAPÍTULO 14 129

MÉTODO CANGURU: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Agostinho Antônio Cruz Araújo
Mayrla Karen Rodrigues Mesquita
Maria Paula Macêdo Brito
Ellen Eduarda Santos Ribeiro
Priscilla Ingrid Gomes Miranda
Nalma Alexandra Rocha de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.01919030414

CAPÍTULO 15 142

MUSICAR O INDIZÍVEL – ESCUTAR O INAUDÍVEL: NOTAS ACERCA DE UMA METAPSIKOLOGIA DO OBJETO SONORO-MUSICAL

Leandro Anselmo Todesqui Tavares

DOI 10.22533/at.ed.01919030415

CAPÍTULO 16 155

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE SUPERMERCADOS NA CIDADE DE NAVIRAÍ-MS

Mariana de Melo Alves
Giovanna Lara dos Santos Oliveira
Pedro Paullo Alves dos Santos
Silvia Benedetti
Mariana Manfroi Fuzinato

DOI 10.22533/at.ed.01919030416

CAPÍTULO 17 163

O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS COM OS PACIENTES QUE REALIZAM A HEMODIÁLISE

Rafael Mendes Nunes
Carlos Eduardo Rodrigues
Georges Pereira Paiva
Maxcilene da Silva Pinto
Florindomar Souto Romeu
Vanda Cristina Alves Silva
Gleyciane Dias Dutra
Luna Itayanne Leite Moraes
Patrícia Guilliane Silva Barros
Nayana de Paiva Fontenelle Xerez

DOI 10.22533/at.ed.01919030417

CAPÍTULO 18 168

PERCEPÇÕES DE PACIENTES QUEIMADOS ACERCA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DURANTE A INTERNAÇÃO

Sabrina Aparecida Gomes Pereira
Juliana Helena Montezeli
Elizângela Santana dos Santos
Sandra Renata Pinatti de Moraes
Andreia Bendine Gastaldi

DOI 10.22533/at.ed.01919030418

CAPÍTULO 19	182
PERFIL DOS APLICADORES DOS PROGRAMAS DE ATIVIDADE FÍSICA DA MICRORREGIÃO DE SAÚDE DE UBERABA, MG	
<ul style="list-style-type: none"> Marijunio Rocha Pires Bruno de Freitas Camilo Tales Emilio Costa Amorim Renata Damião 	
DOI 10.22533/at.ed.01919030419	
CAPÍTULO 20	197
SAÚDE MENTAL E BOA VIDA: ALUNOS IDOSOS DE DIREITO, CUA - 2018	
<ul style="list-style-type: none"> José Antonio García Pereáñez Luis Enrique Rodríguez García 	
DOI 10.22533/at.ed.01919030420	
CAPÍTULO 21	208
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM EM CRIANÇA COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA	
<ul style="list-style-type: none"> Paula Fernanda Gomes Privado Priscila Praseres Nunes Rafael Luiz da Rocha Junior Ronaldo Silva Junior Vanessa Nunes Vasconcelos Yasmim Gonçalves dos Santos Silva 	
DOI 10.22533/at.ed.01919030421	
CAPÍTULO 22	218
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES MASTECTOMIZADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<ul style="list-style-type: none"> Elisângela Silva Gomes Iranete Pereira Ribeiro Grande Tássio Ricardo Martins da Costa Maicon de Araujo Nogueira Erlon Gabriel Rego de Andrade Thayse Reis Paiva Danielly do Vale Pereira Josias Botelho da Costa Suane Coelho Pinheiro Anne Caroline Gonçalves Lima Paula Regina de Melo Rocha Sávio Felipe Dias Santos Andreia Rodrigues Pinto Milka dos Santos Iglezias Maíra Nunes Quaresma 	
DOI 10.22533/at.ed.01919030422	

CAPÍTULO 23 227

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DO SEXO MASCULINO COM CÂNCER DE MAMA

Luan Ricardo Jaques Queiroz
Laura Caroline Ferreira Cardoso
Maria Carolina Oliveira de Lima Santa Rosa
Paula Gisely Costa Silva
Fernanda Cássia Santana Monteiro
Marluce Pereira dos Santos
Tatiana Menezes Noronha Panzetti

DOI 10.22533/at.ed.01919030423

CAPÍTULO 24 235

SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO E MEDIATO EM PACIENTES DE TRANSPLANTE HEPÁTICO

Werivelton Muniz da Silva
Aline Pereira de Assis Santos
Gislaine Teixeira da Silva
Danilo Moreira Pereira
Gisélia Maria Cabral de Oliveira
Maria Helena Mota e Mota
Camila Maria Costa
Bruno Alves Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.01919030424

CAPÍTULO 25 241

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM EM CRIANÇA EM CUIDADOS PALIATIVOS POR MALFORMAÇÃO ARTERIOVENOSA CEREBRAIS (MAV'S)

Yasmim Gonçalves dos Santos Silva
Vanessa Nunes Vasconcelos
Ronaldo Silva Junior
Ana Lídia Santos de Oliveira
Maria Elizabeth Durans Silva
Rafael Luiz da Rocha Junior

DOI 10.22533/at.ed.01919030425

CAPÍTULO 26 253

SUICÍDIO: ENSAIO SOBRE SABERES E PRÁTICAS

Ângela Raquel Cruz Rocha
Camylla Layanny Soares Lima
Jefferson Abraão Caetano Lira
Hérica Dayanne de Sousa Moura
Andressa Gislanny Nunes Silva

DOI 10.22533/at.ed.01919030426

CAPÍTULO 27 265

TERRITORIALIZAÇÃO ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA RENASCER

Letícia Antunes Guimarães
Cecília Emília Porto da Assunção
Amanda Cristina Santos
Bruna de Cássia Soier
Deborah Rocha Gaspar
Eric Oliveira Faria
Laurene Castro de Paula
Lucas Souza e Costa
Martha Lorena de Moura Alves
Sandy de Souza Gonçalves
Silvio Cabral de Oliveira Neto
Tainá Giovanna Batista Brandes

DOI 10.22533/at.ed.01919030427

CAPÍTULO 28 281

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E A RELEVÂNCIA DO PAPEL DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DE PACIENTES TERMINAIS

Alana Michelle da Silva Janssen
Francisca Bruna Arruda Aragão
Karla Conceição Costa Oliveira
Gerusinete Rodrigues Bastos dos Santos
Clíce Pimentel Cunha de Sousa
Rayssa Alessandra Godinho de Sousa
Samyra Nina Serra e Serra
Larissa Alessandra Godinho de Sousa
Lívia Cristina Sousa
Joelmara Furtado dos Santos Pereira
Josinete Lins Melo Matos
Jonai Pacheco Dias

DOI 10.22533/at.ed.01919030428

CAPÍTULO 29 297

VARIÁVEIS DO TREINAMENTO DE FORÇA: UMA BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Thiago Teixeira Pereira
Maria da Graça de Lira Pereira
Cristiane Martins Viegas de Oliveira
Camila Souza de Moraes
Gabriel Elias Ota
Luis Henrique Almeida Castro
Flavio Henrique Souza de Araújo
Sílvia Aparecida Oesterreich
Gildiney Penaves de Alencar

DOI 10.22533/at.ed.01919030429

CAPÍTULO 30 306

AValiação DAS ÁREAS DE RISCO PARA INFECÇÃO POR LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA EM PORTO NACIONAL - TOCANTINS

Ana Luisa Maciel
Carina Scolari Gosch
Regina Barbosa Lopes Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.01919030430

CAPÍTULO 31	317
AVALIAÇÃO DO PERFIL DE BACTERIAS AUTOCTONES COM POTENCIAL APLICAÇÃO EM PRODUTOS LÁCTEOS FERMENTADOS	
Marly Sayuri Katsuda	
Amanda Giazzi	
Priscila Lima Magarotto de Paula	
Natara Fávaro Tosoni	
Alane Tatiana Pereira Moralez	
Luciana Furlaneto-Maia	
DOI 10.22533/at.ed.01919030431	
CAPÍTULO 32	327
INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM PORTADOR DE CÂNCER DE PULMÃO COM INTOLERÂNCIA À VNI – RELATO DE CASO	
Daniela Giachetto Rodrigues	
Fabiana Mesquita e Silva	
Katia Akemi Horimoto	
Denise Tiemi Noguchi	
DOI 10.22533/at.ed.01919030432	
CAPÍTULO 33	331
ESTUDO DA ESTABILIDADE TÉRMICA DE FILMES POLIMÉRICOS CONSTITUÍDOS DE POLI (3-HIDROXIBUTIRATO) E PROPILENOGLICOL CONTENDO O FÁRMACO S-NITROSOGLUTATIONA	
Regina Inêz Souza	
Juan Pedro Bretas Roa	
DOI 10.22533/at.ed.01919030433	
CAPÍTULO 34	338
IMPACTO NA SOBREVIDA LIVRE DE PROGRESSÃO PELA FALTA DE ACESSO A INIBIDORES DE EGFR EM CARCINOMA DE PULMÃO DE CÉLULAS NÃO PEQUENAS NO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICO BRASILEIRO	
Gabriel Lenz	
Rodrigo Azevedo Pellegrini	
Lana Becker Micheletto	
Leonardo Stone Lago	
DOI 10.22533/at.ed.01919030434	
SOBRE O ORGANIZADOR	348

HIDRATAÇÃO POR HIPODERMÓCLISE E SEUS DESAFIOS NO PACIENTE ONCOLÓGICO: FOCO NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Werivelton Muniz da Silva

Faculdade Anhanguera Educacional, Curso de Enfermagem, São José dos Campos, SP. Pós Graduando em Saúde da Família, pela FAVENI – Faculdade Venda Nova do Imigrante.

Aline Pereira de Assis Santos

Faculdade Anhanguera Educacional, Curso de Enfermagem, São José dos Campos, SP. Pós Graduanda em UTI Neonatal e Pediátrica, Enfermagem em Psiquiatria e Saúde Mental e Enfermagem do Trabalho pela FAVENI – Faculdade Venda Nova do Imigrante

Gislaine Teixeira da Silva

Faculdade Anhanguera Educacional, Curso de Enfermagem, Mestre em Psicogerontologia, São José dos Campos, SP

Danilo Moreira Pereira

Faculdade Anhanguera Educacional, Curso de Enfermagem, Mestre em Psicogerontologia, São José dos Campos, SP

Cintia Cristina Nicolau Gouveia

Faculdade Anhanguera Educacional, Curso de Enfermagem, São José dos Campos, SP. Pós Graduando em Saúde da Família, Docência e Enfermagem em UTI, pela FAVENI – Faculdade Venda Nova do Imigrante

Juliano Aparecido de Oliveira

Faculdade Anhanguera Educacional, Curso de Enfermagem, São José dos Campos, SP.

Mariana Areias Alves dos Santos

Faculdade Anhanguera Educacional, Curso de Enfermagem, São José dos Campos, SP.

Maria Helena Mota e Mota

Faculdade Anhanguera Educacional, Graduanda do Curso de Enfermagem, São José dos Campos, SP

Bruno Alves Bezerra

Universidade do Vale do Paraíba, Curso de Enfermagem, MBA em Auditoria em Saúde, Pós Graduado UTI e Urgência e Emergência

RESUMO: Trabalho de revisão literária, visa destacar o uso da via subcutânea para hidratação e seus desafios, uma vez que no Brasil é uma prática não ensinada e muitas das vezes nem mencionada em cursos de graduação de enfermagem, tornando essa via/procedimento desconhecido e pouco confiável, em destaque nos pacientes oncológicos. O estudo teve como objetivo, entender a dinâmica do procedimento, compreendendo a complexidade deste, e quais desafios encontrados pelo profissional ao realizar a hidratação por hipodermóclise e, apontar desafios encontrados pelo Enfermeiro em relação aos cuidados de enfermagem de acordo com a necessidade dos pacientes oncológicos, na maioria deles idosos, voltado para o cuidado individualizado, através de conhecimentos científicos, embasado na escassa literatura, tornando assim um processo terapêutico até então descrito como simples, passando de confiável a não confiável, tornando assim quase extinta uma das vias existentes

para administração medicamentosa. Conclui-se que comprovada que é de baixo custo, com riscos mínimos, e com um grande número de medicamentos que podem ser administrados via SC, fica claro a necessidade do profissional enfermeiro, buscar recursos como conhecimentos teóricos e práticos, disseminando tal prática através da educação continuada/permanente, tornando assim a técnica mais conhecida e mais utilizada, uma vez que o enfermeiro tem autonomia para avaliar e propor ao médico que prescreva tal terapêutica, com base nas indicações cientificamente comprovadas, minimizando dessa forma o sofrimento do paciente em cuidados paliativos, proporcionando conforto humanizado também aos seus familiares.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem; Hipodermóclise; Tecido Subcutâneo; Infusões Subcutâneas; Oncologia.

ABSTRACT: Literature review work aims to highlight the use of the subcutaneous route for hydration and its challenges, since in Brazil it is a practice not taught and often not mentioned in undergraduate nursing courses, making this path / procedure unknown and unreliable , highlighted in cancer patients. The purpose of this study was to understand the dynamics of the procedure, understanding the complexity of the procedure and the challenges encountered by the professional when performing hydration by hypodermoclysis and to identify the challenges encountered by the nurse in relation to nursing care according to the need of the cancer patients , in the majority of them elderly, focused on individualized care, through scientific knowledge, based on the scarce literature, thus making a therapeutic process hitherto described as simple, going from reliable to unreliable, thus rendering almost extinct one of the existing routes for administration drug therapy. It is concluded that it is proven that it is low cost, with minimal risks, and with a large number of drugs that can be administered via SC, it is clear the need of the nurse professional, seek resources as theoretical and practical knowledge, disseminating such practice through This makes the technique better known and more used since the nurse has the autonomy to evaluate and propose to the physician to prescribe such therapy, based on the scientifically proven indications, thus minimizing patient suffering in palliative care , providing humanized comfort to their families as well.

KEYWORDS: Nursing Care; Hypodermoclase; Subcutaneous tissue; Subcutaneous Infusions; Oncology.

1 | INTRODUÇÃO

A definição para hipodermóclise é a infusão de fluídos no tecido subcutâneo, de forma contínua ou intermitente, uma prática antiga com os primeiros relatos sobre infusão bem-sucedida de narcóticos por via subcutânea, datam de 1860 e ocorreu da urgência de encontrar alternativas para tratamento de dor. A técnica proposta inicialmente por Cantani, em Nápoles, parecia segura e eficaz para administração de fluidos, conforme artigo publicado em 1885 por Daland (GOMES et al., 2017).

No âmbito hospitalar, foi utilizada em 1903 para tratamentos de pacientes desidratados, e seus primeiros relatos se deram em 1913, onde se observa eventos adversos decorrentes a prática inadequada, como por exemplo, o uso de soluções hipertônicas, essa via passou a não mais ser utilizada desde então (BRUNO, 2015).

Embora nos dias atuais, é uma técnica mais indicada aos pacientes idosos, oncológicos de fase terminal, pode-se considerar também quando o paciente apresentar, por exemplo: Ingesta oral da quantidade necessária prejudicada, difícil acesso venoso, confusão e hipertermia. E contraindicada para pacientes com edema generalizado, infecções de pele, doenças alérgicas ou lesões próximas ao local da punção, desidratação severa, pacientes com sinais de choque hipovolêmico, hipotensão, infarto agudo do miocárdio, sódio > 150 mEq/L, entre outros (COREN, 2014).

A fim de obter o resultado esperado com a hipodermóclise, alguns cuidados de enfermagem podem ser prescritos pelo Enfermeiro à sua equipe, como lavar as mãos antes de manusear o cateter para prevenir infecção, fazer sempre uma assepsia na via que for abrir o sistema, utilizando uma gaze umedecida com álcool a 70% no óstio do lúmen do acesso, trocar o *clavel* tampa *luerlock* de acordo com o protocolo da instituição, proteger local da punção com plástico durante o banho, mantendo a área sempre seca, medicações administradas em bolus sempre de forma lenta, orientar o cliente e acompanhante a atentar a sinais de hiperemia, edemas e calor local no sítio da punção, comunicando imediatamente a enfermagem (TAKAKI; KLEIN, 2010).

2 | MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa apresenta fruto de uma revisão bibliográfica, tendo como fontes, artigos científicos, disponíveis nos bancos de dados eletrônicos: SCIELO (Scientific Electronic Library Online), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) . Os descritores foram selecionados por meio de consultas no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), sendo eles: Cuidados de Enfermagem; Hipodermóclise; Tecido Subcutâneo; Infusões Subcutâneas; Oncologia.

Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra, publicados em português, no período compreendido entre 2010 a 2017. Os critérios de exclusão foram textos incompletos, artigos fora da língua portuguesa e artigos que não abordassem diretamente a temática do estudo. Foram considerados os artigos que demonstraram a realidade voltada para oncologia e cuidados de enfermagem.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando pesquisado com os descritores: Cuidados de Enfermagem;

Hipodermóclise; Tecido Subcutâneo; Infusões Subcutâneas; Oncologia; o resultado obtido foi de 100 arquivos encontrados nos bancos de dados eletrônicos citados na metodologia.

Portanto, 07 artigos científicos foram selecionados para o estudo, pois estavam no critério de inclusão. Diante disto foram utilizados os métodos de exclusão e inclusão citados na metodologia. Abaixo está uma tabela onde destacaremos os artigos que foram utilizados.

LISTA DOS ARTIGOS UTILIZADOS		
AUTORES	TÍTULO	ANO DE PUBLICAÇÃO
AZEVEDO, D. L.	O uso da via subcutânea em geriatria e cuidados paliativos: um guia da sbgg e da ancp para profissionais.	2016
BRUNO, V. G.	Hipodermóclise: revisão de literatura para auxiliar a prática clínica.	2015
GOMES, N. S et al.	Conhecimentos e práticas da enfermagem na administração de fluidos por via subcutânea.	2017
JUSTINO, E. T et al.	Hipodermóclise em pacientes oncológicos sob cuidados paliativos.	2013
NUNES, P. M. S. A; SOUZA, R. C. S.	Efeitos adversos da hipodermóclise em pacientes adultos: revisão integrativa.	2016
PONTALTI, G. et al.	Via subcutânea: segunda opção em cuidados paliativos.	2012
TAKAKI, C. Y; KLEIN, G. F.	Hipodermóclise: o conhecimento do enfermeiro em unidade de internação.	2010

Tabela 1- Lista dos artigos conforme título, autores e ano de publicação.

Fonte: o autor.

Pontalti et al. (2012) destaca que a via subcutânea mostra-se de fácil acesso, com baixo custo, fácil de assegurar e ter controle sintomático, podendo ser utilizada para a maioria dos fármacos que são usados em cuidados oncológicos, em se tratando de pacientes idosos, apesar de estudos indicando a eficácia e a segurança dessa via, sua utilização na forma terapêutica para hidratação é quase inutilizada, atribui-se a isso a falta de conhecimento científico necessário, hora por escassez hora por falta de interesse do profissional de saúde/Enfermeiro buscar atualização contínua para tais processos medicamentosos.

Entretanto a entidade hospitalar, responsável legal por seus pacientes que nela se encontram internados para tratamentos oncológicos, muito deles em cuidados paliativos, a mesma instituição sendo responsável por todos os profissionais de saúde nela registrados, poderia por exemplo instituir um protocolo de conhecimento na terapia subcutânea, com finalidade subsidiar o Médico na prescrição da terapêutica medicamentosa da via, o Farmacêutico com o papel de orientar a equipe sobre o uso correto dessas medicações como por exemplo a interação medicamentosa,

e o Enfermeiro no papel de capacitar sua equipe para tal tratamento, via educação continuada, monitorizando todo processo (PONTALTI et al., 2012).

Justino et al. (2013) deixa claro sua opinião a respeito que, uma das possíveis razões para que a hipodermóclise seja pouco utilizada, está ligado possivelmente pela facilidade da via oral ainda ser a opção de primeira escolha para administração de medicamentos em pacientes em domicílio, ou sem nenhuma indicação de acesso venoso periférico, porém esse quadro muda quando os pacientes encontram-se em fase terminal, onde muitas das vezes a deglutição está prejudicada ou impossibilitada, o que torna a via oral inviável, principalmente para hidratação.

Azevedo (2016) defende sua opinião com base nos estudos, que alguns direitos e deveres do profissional de enfermagem, segundo o Parecer Coren-SP 031/2014 (2014), podem recusar-se a executar tal atividade se por exemplo não oferecer segurança ao profissional, a pessoa, família e coletividade, aprimorar conhecimentos científicos, éticos e culturais, em benefício da pessoa, família e coletividade, proteger a pessoa, família contra danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência de qualquer membro da sua equipe de saúde, com um único foco, a eficácia do tratamento, seja qual for a terapêutica escolhida, ou melhor indicada pelo profissional Médico/Enfermeiro.

De acordo com o Parecer Coren-SP 031/2014 (2014), afirmam que a punção e administração de fluidos por hipodermóclise são procedimentos de menor complexibilidade, quando comparado a administração pela via intravenosa. Devido a isso tanto a punção quanto a administração de fluidos poderam ser delegadas pelo Enfermeiro aos membros da equipe de enfermagem, desde que treinados e habilitados.

Nunes; Souza (2016) defende em seus estudos e é categórico ao expor sua opinião que o Enfermeiro treinado, habilitado e capacitado têm sua autonomia garantida para indicar a realização de hipodermóclise. O uso de cateteres de fino calibre, como exemplo *scalp* de nº 23, 25 e 27 é recomendado para punção pela *InsusionNursingSociety*, utilizando de fixação com curativo estéril, devendo ser trocado o sítio de inserção do cateter a cada 72 horas, ou se presença de sinais flogísticos e ou complicações, dependendo do protocolo da instituição o uso de bombas de infusão pode ser utilizado para fim de terapêutica eficaz.

Takaki; Klein (2010), evidenciam que a administração de medicação é uma das tarefas mais exercidas pela equipe de enfermagem e que necessita de conhecimento científico sobre anatomia, fisiologia, microbiologia, bioquímica, assim como os princípios que envolvem a ação medicamentosa, interação e efeitos colaterais, o uso de *scalp* calibre 23 a 25, sendo também possível a utilização de cânulas de teflon pediátricas, como *jelco*, mantendo o curativo da punção fixa com curativos com filme transparentes, descreve que a função do Enfermeiro é cuidar para que toda a ação direcionada a essa prática seja direcionada.

Cabe ao profissional Enfermeiro devidamente habilitado e treinado, em se tratando de hipodermóclise, avaliar o paciente antes da aplicação, para a seleção do

local adequado para punção respeitando com rigor os locais de punção demonstrados na figura 1:

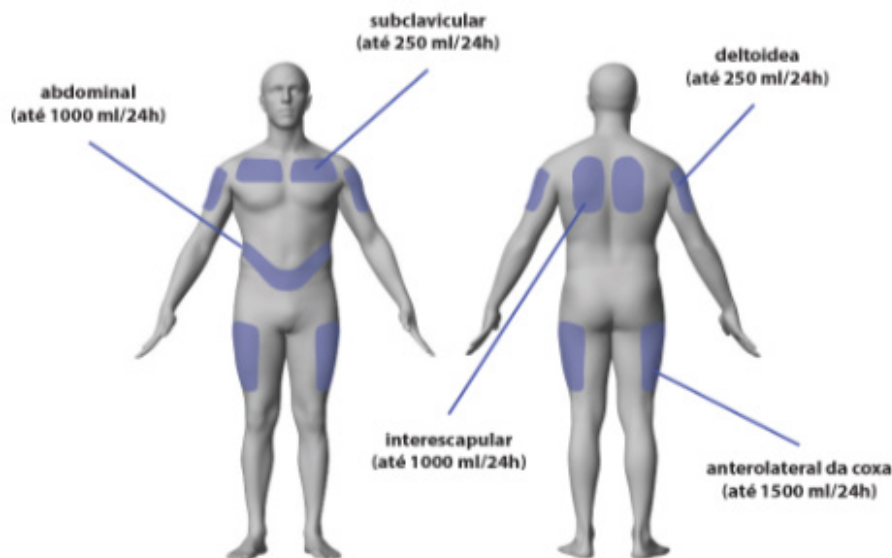


Figura 1 – Regiões para rodízio de punção subcutânea.

Fonte: O uso da via subcutânea em Geriatria e Cuidados Paliativos (AZEVEDO, 2016).

Nunes; Souza (2016) afirma que podem existir efeitos adversos e os mais relatados em estudos são: dor e edema no local da punção, celulite, absorção insuficiente da solução, acumulando líquidos no local, frisando esses como riscos mínimos e reversíveis, de pouca importância clínica.

Azevedo (2016) destaca que para os eventos adversos é indicado como tratamento: massagem local, redução da taxa de infusão e mudança no sítio da punção, não fazendo menção aos possíveis efeitos adversos considerados graves e ou irreversíveis, como necrose local. Entretanto com todos os cuidados tomados, podem surgir algumas complicações, explica ainda que para cada reação adversa ter um tratamento específico como demonstrado na tabela 2.

Edema, calor, rubor ou dor persistente.	Retirar acesso Fazer nova punção a pelo menos 5 cm de distância.
Celulite	Compressa gelada por 15 minutos Curva térmica Comunicar equipe médica – considerar uso de antibiótico tópico ou sistêmico Acompanhamento diário por enfermeiro.
Secreção purulenta	Retirar acesso Drenagem manual Limpeza com SF 0,9% e aplicação de clorexidina alcoólica 5% Curativo oclusivo com troca pelo menos a cada 24h Comunicar equipe médica – considerar uso de antibiótico tópico ou sistêmico; Acompanhamento diário por enfermeiro.
Endurecimento	Retirar acesso Fazer nova punção a, pelo menos, 5 cm de distância Observação: pacientes com câncer avançado e comprometimento da rede ganglionar podem apresentar edema de parede abdominal que se confunda com infiltração local e endurecimento.

Hematoma	Retirar acesso e aplicar polissulfato de mucopolissacarídeo (Hirudoid®) com massagem local 4/4h; Fazer nova punção com cateter não-agulhado. Observação: em pacientes com risco de sangramento, indica-se a punção em flanco, em altura entre a cicatriz umbilical e a crista ilíaca, pois é a região menos vascularizada do abdômen.
Necrose	Retirar acesso; Curativo diário – avaliar indicação de desbridamento com papaína ou hidrogel; Acompanhamento diário por enfermeiro.

Tabela 2- Reações adversas em hipodermóclise e tratamento de enfermagem

Fonte: O uso da via subcutânea em Geriatria e Cuidados Paliativos (AZEVEDO, 2016).

4 | CONCLUSÃO

Ao término da construção do trabalho, fica claro junto à revisão feita nos artigos estudados, que o profissional Enfermeiro, no âmbito de sua função, tem respaldo legal junto ao COREN e de forma científica para delegar e sugerir, a hipodermóclise, sempre focando na eficácia do tratamento terapêutico, minimizando erros, tornando-os se possível escassos, para isso trabalhando de forma contínua com sua equipe de enfermagem através de uma comunicação clara e objetiva.

O Enfermeiro deverá propagar informações importantes como, sítios de punção, sinais e sintomas de uma reação adversa, visando a forma preventiva de possíveis complicações, sendo que, ainda que as reações possam ser mínimas e quase inexistentes, de acordo com relatos, ela pode existir por simples negligência de um profissional despreparado para tal procedimento.

Quando um preparo ideal vem através de informações baseada em estudos científicos diversos, que apontam cuidados básicos de enfermagem para esse tratamento como: lavagem das mãos, troca do sitio de punção a cada 72hs, respeitar o volume máximo indicado na literatura para cada sitio de punção, assim como o tempo ideal para cada infusão de acordo com o volume, dessa forma se minimizará possíveis erros e agravos acometidos em virtude de uma técnica simples, porém mal aplicada.

A hipodermóclise pode ser uma aliada ideal para bons resultados em tratamentos terapêuticos indicados a pacientes oncológicos ou em cuidados paliativos, uma vez que a maioria em idosos na fase avançada da doença encontra-se emagrecidos, desidratados, tendo uma resposta positiva a esse tipo de tratamento.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, D. L. **O uso da via subcutânea em geriatria e cuidados paliativos: um guia da sbgg e da ancp para profissionais**. Medicina e Saúde. Rio de Janeiro. 2016. 56p. Prefixo editorial: 92674.

BRUNO, V. G. **Hipodermóclise: revisão de literatura para auxiliar a prática clínica**. Einstein (16794508), v. 13, n. 1, 2015.

COREN-SP, **Ementa: Punção e administração de fluídos na hipodermóclise.** PARECER COREN-SP 031/2014.

GOMES, N. S et al. **Conhecimentos e práticas da enfermagem na administração de fluidos por via subcutânea.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 70, n. 5, 2017.

JUSTINO, E. T et al. **Hipodermóclise em pacientes oncológicos sob cuidados paliativos.** Cogitare Enfermagem, v. 18, n. 1, 2013.

NUNES, P. M. S. A; SOUZA, R. C. S. **Efeitos adversos da hipodermóclise em pacientes adultos: revisão integrativa.** REME rev. min. enferm. 20, p. [1-6], 2016.

PONTALTI, G. et al. **Via subcutânea: segunda opção em cuidados paliativos.** Revista HCPA. Porto Alegre. Vol. 32, n. 2 (2012), p. 199-207, 2012.

TAKAKI, C. Y; KLEIN, G. F. **Hipodermóclise: o conhecimento do enfermeiro em unidade de internação.** ConScientiae Saúde. 2010 9(3):486-96.

SOBRE O ORGANIZADOR

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany.

Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-301-9



9 788572 473019